

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1



Padrão FCI 347
18/12/2002

Padrão Oficial da Raça

PASTOR BRANCO SUÍÇO

WEISSER SCHWEIZER SCHÄFERHUND



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços)

Seção 1 - Cães Pastores

Padrão FCI nº 347 - 18 de dezembro 2002.

País de origem: Suíça

Nome no país de origem: Weisser Schweizer Schäferhund

Utilização: Cão de família e companhia. De distinta natureza amigável com crianças. Cão de guarda atento e de rápido aprendizado.
Sem prova de trabalho.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 23 de junho de 2003.

PASTOR BRANCO SUÍÇO

RESUMO HISTÓRICO: nos Estados Unidos e no Canadá, os pastores brancos tornaram-se gradualmente uma raça distinta. Os primeiros cães desta raça foram importados para a Suíça no começo dos anos 70. O macho americano “Lobo”, nascido em 05 de março de 1966, pode ser considerado como o progenitor desta raça na Suíça. Os descendentes deste macho, registrados no Livro de Origem Suíço (LOS) como outros pastores brancos importados dos Estados Unidos e do Canadá, multiplicaram-se gradualmente. Existe atualmente um grande número de pastores brancos, de raça pura, depois de várias gerações, distribuídas por toda Europa. Por isso, desde junho de 1991, estes cães estão registrados como uma raça nova no apêndice do Livro de Origem Suíço (LOS).

APARÊNCIA GERAL: poderoso, bem musculoso, de tamanho médio; orelhas eretas; de pelagem dupla de comprimento médio ou longo. De forma alongada; de ossatura média e sua silhueta é elegante e harmoniosa.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- de forma retangular moderadamente longa: a proporção entre o comprimento do corpo (da ponta do ombro à ponta da nádega) até a altura na cernelha é de 12:10.
- A distância do stop à trufa é ligeiramente maior do que a distância do stop à protuberância occipital.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: vivo, sem ser nervoso, atento e vigilante; ligeiramente reservado com estranhos, mas nunca medroso ou agressivo.

CABEÇA: forte, seca e delicadamente cinzelada, em boa proporção ao corpo. Vista por cima e de perfil, tem forma de cunha. As linhas superiores do crânio e do focinho, são paralelas.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: ligeiramente arredondado; depressão mediana apenas indicada.

Stop: ligeiramente marcado, mas nitidamente visível.

REGIÃO FACIAL

Trufa: tamanho médio; pigmentação preta desejada; a trufa de neve e a trufa mais clara são admitidas.

Focinho: poderoso e moderadamente longo em relação ao crânio. A cana nasal e a linha inferior do focinho são retas e convergem ligeiramente em direção à trufa.

Lábios: secos, firmemente ajustados e tão pretos quanto possível,.

Maxilares / Dentes: dentição forte e completa, mordedura em tesoura. Os dentes devem ser implantados de forma ortogonal ao maxilar.

Olhos: de tamanho médio, amendoados, colocados ligeiramente oblíquos; de cor marrom ao marrom escuro; pálpebras bem aderentes e as bordas dos olhos pretas, são desejáveis.

Orelhas: eretas, inseridas altas, portadas retas, paralelas e direcionadas para a frente, em forma de um triângulo alongado que são ligeiramente arredondadas em suas extremidades.

PESCOÇO: de tamanho médio e bem musculoso. Inserido harmoniosamente no corpo, sem barbelas; a linha superior do pescoço, elegantemente arqueada, vai sem interrupção da cabeça portada moderadamente alta até a cernelha.

TRONCO: forte, bem musculoso e de tamanho médio.

Cernelha: pronunciada.

Dorso: nivelado, firme.

Lombo: fortemente musculoso.

Garupa: longa e de largura média. A partir de sua inserção, ela se inclina suavemente para a raiz da cauda.

Peito: não muito largo, profundo (mais ou menos 50% da altura na cernelha); alcançando os cotovelos; caixa torácica oval; estendendo para trás. Antepeito proeminente.

Ventre e Flancos: flancos delgados e firmes; linha inferior moderadamente esgalgada.

CAUDA: espessa, em forma de sabre, afinando para a extremidade. Inserida mais para baixo, ela atinge no mínimo o jarrete. Em repouso, ela cai reta ou ligeiramente curvada para cima no seu último terço. Em movimento, é portada mais alta mas jamais mais alta que a linha do dorso.

MEMBROS: fortes, resistentes, e ossatura média.

Anteriores: retos, quando vistos de frente e moderadamente afastados. Vistos de perfil, bem angulados.

Ombros: escápulas longas e bem oblíquas. Bem angulados; todo ombro fortemente musculoso.

Braços: adequadamente longos e fortes músculos.

Cotovelos: bem aderentes.

Antebraços: longos, retos e musculosos.

Metacarpos: firmes e ligeiramente oblíquos.

Posteriores: vistos por trás, retos e paralelos; em posição, moderadamente afastados. Vistos de perfil, bem angulados.

Coxas: de comprimento médio, fortemente musculosas.

Pernas: de comprimento médio, oblíquas, com sólida ossatura e bem musculosas.

Jarretes: poderosos e bem angulados.

Metatarsos: comprimento médio, retos, musculosos. Os ergôs devem ser removidos, exceto nos países onde a remoção é impedida por lei.

Patas: ovais. Patas posteriores ligeiramente mais longas que as patas anteriores. Dedos fechados e bem arqueados; almofadas pretas e firmes. Unhas escuras são desejadas.

MOVIMENTAÇÃO: seqüência rítmica de passos regulares, ligeiros e sustentados. Alcance de grande amplitude com forte propulsão. No trote, a movimentação é fácil, cobrindo bem o solo.

PELE: sem dobras e rugas, de pigmentação escura.

PELAGEM

Pêlo: duplo, de comprimento médio ou longo, denso, assentado; sub-pêlo abundante; pêlo de cobertura liso e espesso; a face, as orelhas e a parte anterior dos membros apresentam um pêlo ligeiramente mais curto. Na nuca e na parte posterior dos membros o pêlo é ligeiramente mais longo. Um pêlo ligeiramente ondulado, mais duro, é admitido.

COR: branca.

TAMANHO / PESO

altura na cernelha: machos: 60 – 66 cm.
fêmeas: 55 – 61 cm.

Peso: machos: aproximadamente 30 – 40 kg.
fêmeas: aproximadamente 25 – 35 kg.

Exemplares típicos com tamanho um pouco acima ou abaixo previsto pelo padrão, não deve ser eliminado.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

FALTAS LEVES:

- presença discreta de pêlos fulvos (amarelo claro ou sombreado de vermelho) na ponta das orelhas, sobre o dorso e na parte superior da cauda.
- despigmentação parcial da trufa, dos lábios ou da borda das pálpebras.

FALTAS GRAVES

- aparência pesada, construção muito curta (contorno quadrado).
- características sexuais insuficientemente definidas.
- ausência de mais de 2 P1; os M3 não são penalizados.
- orelhas caídas, semi-caídas, quebradas.
- linha do dorso fortemente inclinada.

- cauda enrolada, quebrada, em gancho ou portada sobre o dorso.
- pêlo de cobertura macio, sedoso, lanoso, crespo, mal deitado; pêlo nitidamente longo, sem subpêlo.
- presença marcada por pêlos de cor fulvo carvoado claro (manchas de cor amarelada a vermelho) na ponta das orelhas, sobre o dorso e sobre a cauda.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- cães medrosos ou agressivos.
- um olho ou os dois olhos azuis. Olhos proeminentes.
- entrópio, ectrópio.
- prognatismo superior ou inferior. Torção de mandíbula.
- total perda de pigmentação da trufa, lábios e borda das pálpebras.
- total perda de pigmentação da pele e nas almofadas.
- albinismo.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas
Copyright © FCI
Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.